



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre Malformações Congênitas E Doenças Gestacionais Em Um Hospital Da Região Metropolitana De Porto Alegre

**Autores:** RODOLFO TOME SOVERAL (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), NATHALIA PREISSLER VAZ SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL ), JOÃO GUILHERME LEUSIN SCHNORR (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), TIAGO SILVA TONELLI (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), PATRICIA EBONE (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), VITORIA SCHNEIDER MÜLLER (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO), MARIANA GONZÁLEZ DE OLIVEIRA (HOSPITAL MOINHOS DE VENTO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Aproximadamente 7.9 milhões de crianças ao ano nascem com malformações congênitas. As malformações estão associadas a elevada morbimortalidade neonatal, sendo o pré-natal uma ferramenta importante na avaliação destes pacientes. OBJETIVO: O objetivo do estudo é avaliar a presença de malformações congênitas em recém nascidos internados na UTI neonatal de um hospital público do sul do país e buscar associações entre os tipos de malformações e fatores pré-natais. MÉTODOS: Foram incluídos todos os recém-nascidos com diagnóstico de anomalias congênitas entre janeiro de 2012 e dezembro de 2018. Os recém nascidos foram separados em grupos conforme o tipo de malformação e os dados do pré-natal foram armanezados por categorias. A análise estatística foi realizada pelo programa SPSS 17.0. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão, enquanto as categóricas por frequências absolutas e relativas. Foi utilizado teste de Pearson para correlacionar duas variáveis numéricas contínuas e com distribuição normal, Coeficiente de Contingência C para correlacionar duas variáveis nominais e testes de Spearman ou Kendall para correlacionar variáveis ordinais. O nível de significância estatística adotado foi de 5 (p0,05). RESULTADOS: Foram diagnosticados 252 recém-nascidos com malformações. A média de idade materna foi de 24,3 anos, com média de 8,8 consultas de pré-natais. Após análise estatística, foi encontrado correlação estatisticamente significativa entre diabetes mellitus gestacional e malformações cardiovasculares (p0,01), entre sífilis gestacional e anomalias faciais (p0,01), doenças hipertensivas e malformações do trato genitourinário (p0,05) e uso de antibióticos na gestação e malformação do trato genitourinário (p0.05). CONCLUSÃO: Existe uma associação entre algumas patologias gestacionais com as malformações congênitas. Mais estudos necessitam ser realizados para melhor definição do impacto desses fatores sobre o feto.